

Nome do Projeto/programa :	PROJETO SABER CUIDAR APREENDENDO CIDADANIA COM O MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE
Campus:	Vila Clementino/ São Paulo/ UNIFESP
Coordenadora:	Ana Cristina Passarella Brêtas
Orientadores:	Maria Cristina Wafae, Elisabeth Niglio de Figueiredo, Jorge Carlovich Filho, Ana Cristina Passarella Brêtas
Autor:	Samuel Sueharu Oka
Co-autores	Caroline Rafaela Magalhães, Tailine Ligia Tadini, Guilherme dos Santos Zimmermann, Mariana Tereza Monferdine Ruoco.
Resumo	
<p>O Saber Cuidar é um projeto de extensão da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, desenvolvido no Jardim São Savério/Parque Bristol, na zona sudeste de São Paulo. Contribui para a aprendizagem, formação crítica e crescimento dos participantes: estudantes, movimento popular de saúde, docentes, integrantes da comunidade. Os trabalhos se dão de forma interativa, visando permitir que não apenas os estudantes apliquem as intervenções, mas que, também os membros da comunidade possam intervir em seus próprios processos. Fundamenta-se nos pressupostos de Paulo Freire: na crença de que mudar é possível e que os seres humanos não são puros espectadores, mas também atores da história; que mudar implica saber que fazê-lo é possível. Dentre as atividades desenvolvidas no Projeto, apresentaremos o trabalho realizado em 2009/ 2010 tendo como diretrizes a Promoção da Saúde frente a prevalência de Leptospirose e Dengue no local. As atividades foram desenvolvidas COM o movimento popular de saúde e estimulando à consciência crítica dos participantes a respeito do papel que desenvolvem na sociedade. Para conhecer a região participamos de uma campanha contra esses agravos indo às casas com um dos estudantes fantasiado de <i>Aedes</i>, distribuindo material educativo. Iniciamos a campanha “adote um espaço público”, pintando em mutirão um muro em frente à escola, a retirada do lixo e a plantação de mudas, atraindo outras pessoas da comunidade. Estes fatos merecem destaque, uma vez que um dos objetivos do projeto é “fazer com” e não “fazer para”, apesar de que a segunda opção seria muito fácil, pois, “fazer com” implica além de ensinar a fazer, promover uma reflexão acerca do benefício que se obtém e “fazer para” não conduz a comunidade a auto gerir-se. Os estudantes assinalam que o Projeto além de ser uma forma de aprendizado acadêmico, promove também crescimento pessoal, propicia a experiência da convivência com movimentos sociais organizados. A proposta é um desafio que nos motiva, fazendo-nos adentrar em mundos desconhecidos até então. O Projeto permite conhecer pessoas, suas individualidades e semelhanças, situações diversas, acontecimentos inéditos que conduzem a reflexões de ordem interdisciplinar. O grupo releva a questão da troca que se dá nesse contexto, em que um aprende com o olhar do outro.</p>	
Palavras chave: Extensão, Movimento popular, Cidadania	

